

EDITORIAL

Caros leitores,

Mais um número!

Como sempre, inicio agradecendo à equipe da Editora UnP, aos membros do conselho, aos avaliadores e aos autores pela dedicação e confiança. São eles os responsáveis pelo sucesso e pela credibilidade que nossa revista alcançou. Digo isto baseado em depoimentos de colegas editores e no número de artigos mensalmente submetidos.

Em seguida, quero lhes dar uma ótima notícia: a partir desse volume, nossa revista passa a ser quadrimestral, ou seja, teremos três números anuais. Dessa forma, estimamos publicar pelo menos 25 artigos por ano. Sei que isso vai aumentar nosso trabalho e fico muito feliz. Não podemos rotular um trabalho que nos satisfaz como algo negativo. Participar do crescimento da revista nos deixa realizados.

Sobre esse número especificamente, são nove artigos: Thiago Coelho Soares, Darlan José Roman, Gisele Mazon, e Rolf Hermann Erdmann analisaram o sistema de produção dos cursos de pós-graduação em EaD da Universidade do Sul de Santa Catarina e identificaram cinco ideias de melhoria, a saber: pagamento por atividades extras, troca de livro impresso por livro digital em *tablets*, realização de planejamento anual para a instituição, utilização de cadeiras ergonômicas para os funcionários e redução da duração dos cursos para dois semestres; Maria de Nazaré Moraes Soares, Bruno Souza Lessa, Augusto César Aquino Cabral, Maria Naiula Monteiro Pessoa, e Sandra Maria Santos analisaram a participação feminina na produção científica sobre Estratégia usando o *SPELL* como base de dados e constataram que essa participação, ainda que tenha sido ampliada, é menor que a do gênero masculino, e que existem diferenças regionais relevantes; Walid Abbas El Aouar, Soraia Cristina da Silva, Liêda Amaral de Souza, Fernanda Fernandes Gurgel buscaram caracterizar a cultura organizacional de Instituições Municipais de Ensino pela Perspectiva dos Estilos de Funcionamento Organizacional e alcançaram resultados que indicam que os estilos “empreendedor” e “afiliativo” apresentaram os melhores desempenhos, ao passo que os estilos “individualista” e “burocrático” apresentaram características com as menores escalas; Lucila Moura Ramos e Pedro Fernando Badassolli mapearam a atividade do gestor de Recursos Humanos de empresas públicas e privadas na Grande Natal/RN e encontraram profissionais ocupando cargos diversos, desenvolvendo atividades concentradas em diferentes subsistemas, com maior fre-

quência, as atividades de seleção e treinamento, apresentando trajetória ascendente de carreira e cuja formação se concentra nos cursos de Administração e Psicologia; Laís Karla da Silva Barreto, Nilda Maria de Clodoaldo Pinto Guerra Leone, Seloniel Barroso dos Reis, e Manoel Pereira da Rocha Neto avaliaram a relação da dinâmica laboral de uma empresa terceirizada de limpeza e conservação, com as variáveis causadoras das vivências de prazer e sofrimento e obtiveram resultados apontando para a coexistência equilibrada da vivência de “prazer” e “sofrimento”, porém com uma clara tendência para o “sofrimento”; Daironne Kadídio Martins Holanda Rosário, Kalyana Cristina Fernandes de Queiroz, e José Clerton de Oliveira Martins estudaram o relacionamento entre as variáveis poder e comprometimento organizacional afetivo no contexto do serviço público, tomando como cenário uma instituição federal de ensino superior. Os resultados, entre outros, indicaram que as bases de poder de recompensa e de coerção apresentam-se como pouco utilizadas na instituição pesquisada, já as de poder de perícia e legítimo se mostraram medianamente utilizadas; John Freitas Araújo lançou um olhar sobre a administração em uma empresa de peças automotivas, focado na importância dos processos que transformam insumos em produtos ou serviços e na sua integração. A constatação foi que a falta de comprometimento dos colaboradores ocasiona fatores negativos e atrapalha o alcance das metas organizacionais; Luciana Gondim de Almeida Guimarães, Francisco Roberto Farias Guimarães Júnior, Osmildo Sobral dos Santos, Antônio Odálio Girão de Almeida, e Mônica Mota Tassigny buscaram identificar as principais variáveis para a tomada de decisão sobre o cultivo de oleaginosas no âmbito da cadeia produtiva do biodiesel e concluíram que as mais importantes são aquelas relativas ao crédito; finalmente, Gloria Charão Ferreira verificou se os dez princípios preconizados por Meister (1999), considerados de referência para a constituição de uma universidade corporativa, encontravam-se presentes no modelo adotado por uma rede de franquias, de acordo com a percepção da diretora-proprietária da mesma. Os resultados indicaram que, ainda que não se tenha verificado o alinhamento com todos os princípios, é possível perceber o envolvimento da alta gestão em ações que visam o desenvolvimento das competências necessárias ao *franchising*, bem como ao alcance dos objetivos organizacionais.

Boa leitura!

Rodrigo Leone

Editor